Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: BRINCAR NO HOSPITAL:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AMANDA RODRIGUES SANTOS

Autores: LISABELLE CARLA QUEVEDO GOMES
JAKELINE SHEILLA DUARTE PEREIRA
MARIA APARECIDA SILVA FERNANDES
MARILZA HELENA RODRIGUES VIANA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:O hospital pode ser considerado como um contexto de desenvolvimento infantil,visto que este local torna-se parte da vivência da criança,interferindo nas suas relações psicossociais,assim a brincadeira pode ser uma forma de enfrentamento desta situação de hospitalização,bem como uma forma de humanizar as relações no contexto de internação,sendo primordial a participação ativa do corpo de enfermagem como agente facilitador para implantação das atividades lúdicas durante a hospitalização,favorecendo a participação da família durante o cuidado.A importância do brincar no hospital,felizmente,vem sendo valorizada,como se pode verificar na Lei no 11.104,de 21 de março de 2005,a qual apresenta a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação.OBJETIVO:Descrever a importância do brincar durante a hospitalização infantil em uma unidade de atendimento pediatrico de um Hospital Parceiro do Bem.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência,de um grupo de voluntários do Projeto Anjos da Enfermagem:educação em saúde através do lúdico,Núcleo Mato Grosso,da Universidade de Cuiabá,realizado na pediatria do Hospital Geral Universitário,sendo que as visitas intra-hospitalares aconteceram no período de Maio de 2014,nas visitas os voluntários se caracterizam com chapéu personalizado,jaleco,camiseta padrão,e incorpora um personagem único,utilizando a brinquedoteca móvel para o desenvolvendo das atividades lúdicas.RESULTADOS:Observou-se que com a participação dos voluntários durante as visitas semanais as crianças passaram a atender as solicitações feitas pelos profissionais,entender o processo da doença,minimizou o estresse durante os procedimentos,diminuiu as ansiedades e medos e auxiliou para a interação da equipe multidisciplinar com a família.CONCLUSÃO:Diante da participação dos voluntários nesse processo de hospitalização podemos observar que de fato a brincadeira ameniza os traumas da internação,podendo ser considerada como parte do tratamento,otimizando a intervenção e diminuindo o tempo de internação,e principalmente proporcionando aos voluntários a certeza de que o brincar no hospital é fundamental para que a criança sinta-se inserida no campo social,favorecendo uma notável melhoria para assistência de enfermagem,isso faz com que os voluntários percebam a importância do brincar como estratégia de enfrentamento durante a hospitalização infantil.